

Estágio Curricular: Apoio à Formação do Aluno no Ensino Superior Tecnológico

Renata Ueno Sales

Fatec Garça - renatauenosales@gmail.com

Maria Alda Barbosa Cabreira

Fatec Garça - mabcabreira@yahoo.com.br

Resumo

O mercado e as novas relações de trabalho demandam a escolha por profissionais portadores de um ensino de qualidade para aplicá-lo nas funções que vão exercer nas diferentes organizações. Nesse sentido, a Faculdade de Tecnologia de Garça (Fatec) oferece na grade dos cursos oferecidos, o Estágio Curricular Supervisionado, o qual contribui para o perfil do futuro profissional a oportunidade de verificar na prática o que estudou no decorrer do curso de graduação. Verifica-se, por meio de análise de documentos, que nesta Instituição de Ensino Superior a maioria dos alunos realiza estágio ou já está atuando nas respectivas áreas, o que possibilita a prática do conhecimento e a real contribuição para a formação profissional. O tema proposto objetiva fomentar uma reflexão sobre os novos desafios impostos aos alunos estagiários, e sua relevante contribuição para a formação acadêmica e a atuação eficaz nas organizações.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Estagiários. Organizações. Fatec-Garça.

Abstract

The market and the new work relationships require the choice of qualified professionals who has knowledge to apply it in the functions they will perform in different organizations. Therefore, the College of Technology in Garça (Fatec) provides the Supervised Internship in the syllabus, which contributes to the profile of the future professional and creates the opportunity for them to verify in practice what they have studied during the undergraduate course. It is verified, through document analysis, that in this Higher Education Institution most students are interns or they have been working in their respective areas, which enables the practice of knowledge and the real contribution to professional training. The proposed theme aims to provide a reflection on the new challenges imposed on interns, and their relevant contribution to the academic formation and effective performance in organizations.

Keywords: Supervised Internship. Interns. Organizations. Fatec Garça.

1. INTRODUÇÃO

Um olhar sobre a educação brasileira, em questão a tecnológica, revela uma realidade ainda um tanto árida e às vezes desprovida de boas perspectivas, pois o ensino geralmente ainda aparece desfocado da realidade e das relações entre os sujeitos envolvidos no processo para a construção de um ensino que qualifique o aluno para o mercado de trabalho e também para a vida. Para minimizar a situação colocada, é necessário a realização de um diagnóstico sobre as condições sócio econômica dos alunos, o que implica a escolha de um ensino com apropriação de conteúdos de relevância social e metodologias que oportunizem se tornarem seres pensantes e autônomos, imprescindível como base para o acesso ao mercado de trabalho e à qualidade de vida.

Os alunos em questão se deparam com muitos desafios relacionados ao ingresso, desenvolvimento e conclusão do curso, implícitos no processo de formação como um todo, resultados de sua herança sócio - histórica e cultural, que acabam interferindo na vida pessoal e profissional.

Diante das dificuldades apresentadas, se faz necessário a luta junto aos professores e toda a equipe escolar por possibilidades de mudanças, fomentando a busca de investimentos para que os alunos se sintam motivados e desafiados a buscarem caminhos para superação da situação atual.

Nesse contexto, encontram-se os alunos tecnólogos, os quais têm sua formação acadêmica voltada à aplicabilidade do conhecimento e ao ingresso no mercado de trabalho.

Para superar as questões postas, torna-se premente a realização do Estágio Curricular Supervisionado, como apoio e enquanto prática das teorias desenvolvidas em sala de aula, práticas estas, que contribuem para a possibilidade de fazer parte da equipe dos colaboradores da organização e também o incentivo à continuidade em cursos de Pós-graduação, lato e strictu sensu, enquanto melhoria das condições de vida e dignidade humana.

Segundo Garcia (2017)

A relevância do estágio na vida pessoal e profissional do aluno possui um valor ímpar, pois permite um primeiro contato com a realidade profissional onde o indivíduo será inserido, possibilitando a aplicação da teoria na prática. O estágio é uma vivência imprescindível para reflexão sobre a escolha profissional.

De acordo com o pensamento da autora, percebe-se os diversos benefícios do estágio, pois além da aplicação dos conteúdos acadêmicos, o estagiário agrega conhecimento, como também se torna a primeira oportunidade profissional, a qual propicia crescimento, mudanças e transformações.

O Estágio tem como objetivo principal colocar o futuro profissional em contato com sua área de trabalho, levando-o a analisar e avaliar a sua escolha, bem como sua própria satisfação. Como foi apresentado, é uma disciplina obrigatória para que o aluno conclua o seu curso. Cada um dos cursos oferecidos pela Fatec/Garça tem seis termos e é a partir do terceiro que o aluno poderá cumprir as suas horas obrigatórias de estágio.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A formação tecnológica construída nas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo - Fatec contempla além dos conteúdos, metodologias e avaliações, o cumprimento da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, a qual objetiva contribuir para que o aluno fatecano consiga estabelecer a relação entre a teoria estudada em sala de aula com a prática nas empresas, o que possibilita uma real elaboração de conceitos ao discente em processo de formação profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado tem a função principal de colocar o futuro tecnólogo em contato com o campo de trabalho. Nesse sentido, “o estágio representa para o aluno uma oportunidade de verificar o acerto de sua escolha profissional, já que é o momento em que a situação ensino-aprendizagem se realiza em toda a sua plenitude” (PONTUSCHKA, 1991, p. 136 *apud* AGOSTINI e TERRAZZAN, 2012, p. 979).

É necessário, portanto, que o Estágio seja pensado por todos os professores e alunos e compreendido como uma atividade teórico-prático, em constante processo de ação/reflexão e fonte inspiradora da seleção dos conteúdos das disciplinas de formação do professor (LIMA, 2004, p. 125 *apud* AGOSTINI e TERRAZZAN, 2012, p. 979).

O Estágio está amparado pela Lei nº 11.778/08 de 25/09/2008, a qual o fundamenta na definição, classificação e relações pertinentes. Apesar da Lei só permitir a renovação do contrato por até dois anos, há sempre a chance de efetivação do aluno na empresa concedente, dependendo é óbvio do desempenho e dedicação do estagiário durante o processo há sempre chance de efetivação na empresa.

No parágrafo 2º da Lei em questão, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

No parágrafo 1º, o Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

O parágrafo 2º fala que Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Diante do exposto, é importante salientar o papel do professor responsável, denominado Supervisor de Estágio, o qual orienta os alunos quanto a realização e cumprimento do estágio não-obrigatório já no início do curso válido para aquisição de experiência profissional, uma vez que está vivenciando a dinâmica e o funcionamento do ambiente de trabalho na organização. Nessa perspectiva, a interação entre o professor responsável, os alunos e as empresas concedentes do estágio obrigatório e não-obrigatório para um trabalho eficaz.

Para tanto, é procedente frisar que o estágio seja valorizado em suas múltiplas especificidades, pois apesar de não gerar um vínculo empregatício,

agrega conhecimento à formação. O aluno portanto, deve se dedicar e ter compromisso com as atividades a serem executadas, pois a função pode se transformar em uma nova perspectiva de trabalho.

O Estágio Curricular, portanto, se constitui em um instrumento de formação profissional, não uma atividade isolada, restrita a um espaço de observação e treinamento, com aplicação de técnicas e atividades apenas relacionadas à futura profissão, mas uma possibilidade de inserção nas organizações, por meio do diálogo teoria e prática, que possam provocar mudanças e transformações na vida acadêmica do tecnólogo e também no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, percebe-se a necessidade de uma reflexão crítica sobre os novos desafios enfrentados pelas Fatec, o que remete à maneira em que o Estágio Curricular Supervisionado pode contribuir para a formação dos alunos dos cursos de tecnologia oferecidos na Fatec/Garça.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O foco da Fatec se remete ao empenho em desenvolver um trabalho de sensibilização e conscientização dos alunos para atuarem nas empresas e atendê-las nas demandas relacionadas ao curso, para que haja sintonia entre os conteúdos trabalhados e a prática no cotidiano do trabalho desenvolvido.

A estreita relação Instituição/Empresa, reflete a comunicação contínua, por meio de visitas e pelas redes sociais, para o acompanhamento da atuação do aluno e o feedback da empresa, com um arquivo atualizado com os currículos e a documentação inerente ao estágio, para dinamização do processo, com capacitação contínua para orientação dos alunos, por meio de minicursos, visitas às salas de aula, plantão de dúvidas e necessidades que venham aparecer.

Para entender a situação, foram analisados os dados estatísticos de 2017-18, do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, em que 132 alunos realizaram estágio obrigatório em empresas de Garça e Região; as principais empresas conveniadas, num total de 51, e a mudança de postura dos estagiários. Ao realizar um processo de seleção para preenchimento de vagas, algumas posturas por parte do aluno são sempre recomendadas, e são imprescindíveis para o sucesso do futuro profissional. Posturas como responsabilidade, comportamento e comprometimento, o que reflete a contribuição do estágio para a formação pessoal e profissional do aluno.

De acordo com o Centro Paula Souza (2004), os cursos tecnológicos oferecidos na Fatec-Garça são destacados o foco e o perfil dos alunos tecnólogos.

Tecnologia em Gestão Empresarial (GE)

Os alunos do curso de GE têm o foco voltado para:

- A elaboração e implementação de planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial especificamente nos processos de comercialização, suprimento,

armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos.

- Habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional.

- Atuação como gestor, com as competências específicas para atuar nas peculiaridades da economia estadual/regional nas seguintes possibilidades: em seu próprio negócio (consultoria, turismo, comércio, indústria etc.); em pequenas empresas; na continuidade de empresas familiares, modernizando-as; nas médias empresas da região; no setor público e nas entidades particulares, como: cooperativas, associações, dentre outros.

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

Os alunos do curso de ADS analisam, projetam, documentam, especificam, testam, implantam e mantém sistemas computacionais de informação. Esse profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação desse profissional no mercado de trabalho.

Nas áreas de atuação, o profissional formado em ADS pode atuar em empresas de assessoria e consultoria tecnológica e de desenvolvimento de sistemas, assim como nos diversos setores da economia: indústria, comércio, prestação de serviços, instituições financeiras, órgãos públicos ou como empreendedor em informática. Está apto a projetar e implementar sistemas de acordo com as necessidades institucionais; coordenar infraestruturas de tecnologia da informação, elaborando políticas e diretrizes a partir da análise de necessidades; realizar consultoria em Sistemas de Informação, avaliando e selecionando recursos de software e hardware; atuar em Centros de Pesquisa, de Ensino ou de desenvolvimento de software ou empreender seu próprio negócio em informática.

Tecnologia em Mecatrônica Industrial (MI)

O Tecnólogo em Mecatrônica Industrial tem sua atividade caracterizada pelo desenvolvimento de dispositivos utilizados em automação e otimização de processos industriais, atuando na elaboração e execução de projetos, instalação, manutenção e integração desses processos, além da coordenação de equipes. Robótica, sistemas flexíveis de manufatura, comando numérico computadorizado, desenho auxiliado por computador (CAD), manufatura auxiliada por computador (CAM), planejamento de processos de controle, interfaces homem-máquina, controles mediante a utilização de controladores lógico programável (CLP), micro controladores, microprocessadores, software supervisórios, entre outras, são as tecnologias utilizadas por esse profissional.

O Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial tem como objetivo principal formar profissionais de alto nível, com competência para projetar, desenvolver e implantar soluções tecnológicas avançadas. A

Mecatrônica Industrial é uma área formada pela integração dos conceitos de Mecânica, Eletroeletrônica, Informática e Controle de processos.

As questões postas remetem à oportunidade dada ao aluno vivenciar situações reais de ensino, uma experiência que propicia desde o início da formação a boa escolha profissional como caminho para tentar resolver parcela do problema.

Tecnologia em Manufatura Avançada (MA)

Atua como um integrador de tecnologia. Além de projetar e desenvolver projetos de manufatura, o profissional é responsável por agregar novas tecnologias voltadas para a Indústria 4.0. Oferece informações tecnológicas relacionadas às principais técnicas de produção empregadas na indústria mundial, tais como materiais e processos de fabricação, realidade aumentada e virtual, Internet das Coisas, Big Data, entre outros. É responsável por identificar dispositivos e ferramentas disponíveis no mercado. Como empreendedor, pode abrir sua própria consultoria ou empresa. Pode ainda atuar em pesquisas.

De acordo com o exposto, torna-se importante conceber o Estágio Curricular Supervisionado como condição para a formação dos alunos dos cursos de tecnologia oferecidos na Fatec/Garça. A relação instituição/empresa é imprescindível: a busca pelas empresas dos alunos da instituição, empresas estas que devem oferecer estágios relacionados aos diferentes cursos, para que o aluno tenha condições de perceber o diálogo entre os conteúdos trabalhados e a prática na organização.

Na Fatec, são realizadas capacitações, como palestras e mini-cursos e plantão de atendimento. Antes do aluno ingressar no estágio é realizado uma seleção e orientações para a entrevista, vestimenta, postura e assiduidade. Assim, pode-se afirmar que o estágio proporciona ao aluno estagiário uma rica experiência durante sua formação pois possibilita exercer sua profissão a partir da vivência de situações reais de ensino. O estágio é um dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela Fatec/Garça, importante para a percepção por parte do aluno da realidade que o espera.

4. RESULTADOS

Os alunos que realizam estágio não obrigatório, o obrigatório e aqueles que já atuam no mercado de trabalho em suas respectivas áreas, a grande maioria encontra-se em uma das condições citadas.

Para tanto, os professores responsáveis pelo estágio de cada curso mantêm contato constante com as empresas e essa relação é muito importante para a colocação dos alunos no mercado de trabalho. É realizado um levantamento das empresas em questão e o contato para o agendamento de visitas, constitui-se uma das ações para firmar o contato Instituição/Empresa, ação esta em que os professores têm a oportunidade de conhecer e explicar os procedimentos para firmar o convênio.

Os resultados revelam um avanço na aquisição de vagas de estágio nas empresas e a evolução dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho, o que tem motivado os mesmos para continuarem o curso e concluí-lo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação com a formação do aluno como um todo, remete ao compromisso da Fatec-Garça, em realizar parcerias com as empresas locais e da Região para inserção dos alunos fatecanos em seu quadro de estagiários.

Diante do cenário analisado, percebe-se a relevância do estágio como instrumento de apoio à formação do aluno e como experiência profissional, mas também um desafio para colocar os alunos nas empresas em atividades relacionadas aos cursos oferecidos.

O estágio na Fatec-Garça tem sido operacionalizado com sucesso em todos os cursos, devido ao trabalho incessante envolvendo os professores, os professores supervisores, a direção e coordenação, um trabalho conjunto em parceria com as empresas.

Os resultados são satisfatórios, um trabalho desafiante, mas imprescindível para motivar os alunos a permanecerem e concluírem os cursos em tempo previsto, o que mobiliza a Instituição por meios de seus sujeitos a continuarem a luta pelo sucesso alcançado.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Sandra; TERRAZZAN, Eduardo Adolfo. Curitiba/PR, 2012. O estágio curricular supervisionado na UFSM: o trabalho docente no ensino superior. Santa Maria/RS. Rev. **Diálogo Educ.** **7213**, Curitiba/PR, v. 12, n. 37. ISSN 1518-3483. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=7213&dd2=4868&dd3...pdf. Acesso em: 11 fev. 2019.

BRASIL, LEI nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Brasília/DF, 2008.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. **Projeto Pedagógico Fatec Garça**, 2004. Disponível em: <http://fatecgarca.edu.br/>. Acesso em: 15 maio 2019.

GARCIA, Beatriz. **A importância do estágio na vida pessoal e profissional**. São Paulo/SP, 2017. Disponível em: <https://qualificarparacrescer.wordpress.com/2017/01/20/a-importancia-do-estagio-na-vida-pessoal-e-profissional/>. Acesso em: 20 nov. 2018.